

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Anno X Director da Redacção: João Baptista de Figueiredo ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE Gerente de empresa: José Gomes de Nascimento Num. 207 Domingo, 17 de Abril de 1910

O Exemplo

Para fins convenientes, provenientes nos arts. assignaturas e annunciantes de certo período que:

As respectivas cobranças, procedendo sempre imediatamente a entrega da primeira edição de cada mes, as reclamantes, de qualquer natureza, referentes ao serviço da gerência ou da direcção, serão atendidas quando feitas por escrito em carta fechada e pessoalmente ao gerente ou ao director do Exemplo.

ASSIGNATURAS:

Anno	108000
Semestre	54000
Mex	14000
Numero avulso	4300

ESCRITORIO

Rua Demétrio Ribeiro n. 177 (antiga da Varanina)

CONFIDENCIA MINIRA 1789-1910

Comemoram os políacos desta terra o 21 de abril o dia da emancipação nacional no pensamento dos conjurados de Vila Rica. E uma lagrima que derramam pela memória dos revolucionarios da fidei-pendencia, uma coroa que põem no sarcofago dos que, em vida, pensavam e espalhavam: Liberdade ou nada!

Mas que lagrimas que coram! não têm a expressão saudosa e docemente melancolica dos soluços arranca dos do amargo d'alma - tradução nobilissima que ás vezes chega a suocar os sentimentos varios que a nossa organização física manifesta. Lagrimas de Tartufo!

Podem ser tudo, menos a espere, não da sinceridade por esta povo, menos a demonstração de que temos avalido. E buria, é ficção...

O povo deste pedaço de terra americana quer liberdade, porque já comprehendeo que em um século e um quinto é tempo bastante para se progredir, para se viver, como é preciso.

E liberdade é a educação do povo, a abertura das escolas primarias, profissões, onde o homem pode aprender a ler e comprehendir os atos dos governantes é a forjar o ferro, polir o aço, alquebrar a terra, fazer o commercio, que é um corolario direto das estradas de ferro, que, irrigando um país, formam redes ferro-vias.

Porém antes de tudo a educação popular, isto é a pedra angular sobre que repozita a democracia burguez. Pouce de de se tem em conta que no frontispicio duma constituição esteja inscrito: monarchia absoluta, constitucional, representativa, republicana federal, aristocratica, unitaria, porque, si o povo não for educado, não ha função governamental.

E uma prova de que affirmamos a Inglaterra: Ah! ha mais liberdade não ha até termo de comparação do que a mais liberrima das republicas libero-americanas. Sim! que é liberdade? Acaso não é a tradução livre do pensamento falado e escrito, a escala ascensional que vem da destruição dos dogmas a construção sublime dos ideaes?

Quando os governos não garantem estas condições, a liberdade deixa de existir e só resta ao povo uma coisa: revoltar-se.

existência de todas as fabricas e manufaturas de ouro, prata, sedas, linho, lã, etc., excetuando só os tecidos grosseiros algodão. No alvares se affirmava que desde alguns annos se tinham difundido em diferentes capitães do Brasil grande numero de fabricas e manufaturas. Isto sem ter-se em consideração a influencia que a revolução franceza havia causado pelos escritos revolucionarios de Rousseau, Voltaire e Montesquieu.

Como si não bastassem as indigências na maquina administrativa do país, para sublevar os animos, ainda veio acender o fogo da revolução as mesmas centelhas que na França haviam incendiado o coração das moçodades e dos jovens.

Como lá, o ideal da juventude era uma moral nova, uma sociedade justa, uma politica sana como Cromwell já fezera na Inglaterra, etc.

Mas nestas, empresa revolucionarias ha dois fins aos seus empreendedores: ou a victoria ou a derrota.

No primeiro caso a multidão aplaudia com o resto dos dirijentes da nação. No segundo são apontados como reprobros, infames e traidores. No primeira são heróis, no segundo, bandidos.

Festejar com sessões, solenidades, etc., o dia 21 de abril, equivale a amar a liberdade.

Mas liberdade feita de que? Da intriga dos esbirros politicos? Com a abertura de tribunales correcções? Com o supercarregamento de empregos?

Deve ser assim porque a propria existência dos governos implica a existência destas atrocidades.

Burlem uma democracia que não se apoie nas balonetas na humilhação de uma parte da humanidade, porque então as relações de um homem para outro não precisando de paragrafos, codigos, etc., que mutilam a consciencia, como o rebuque do senhor a moral do escravo, então a humanidade será feliz e não haverá mais tirandentes.

Christiano Fellermann

FACTOS E IMPRENSÕES IV

Se até nos mais importantes Estados do nosso país, a maioria da povo é composta de pessoas que não possuem nos cerebros as luzes intellectuales, que dirigem e esclarecem a razão humana, e que não diremos dos Estados atrasados como Piahy, Goyaz e outros?

O Piahy tem actualmente 400.000 habitantes, conta com 160 escolas primarias com a media de 45 alumnos por escolas, o que dá o total de 7.200.

Se reflectires leitor, que esse Estado podendo ter a totalidade de 30.000 collegias, só tem entretanto, 7.200, o que pensareis vos desse grande atraso intellectual? - Se não o attribuireis á obstinação do povo em aceitar o ensino como um factorio progresso, lancareis de certo a culpa sobre os governos que o têm dirigido e que não sabem comprehendre a importancia da Instrução no futuro de um povo.

Mais adiantado que o Piahy, esta sem duvida o Estado de Goyaz.

Conta elle apenas 280.000 habitantes, mas, tem no entretanto 115 escolas primarias com a media de 40 alumnos para cada uma, o que pertax a somma de 4.600.

Embora ainda esteja muito atrasado, não teme as proporções entre elle e Piahy.

Estadues que para se perpetuarem no poder, necessitam da indolencia e ignorancia de seus governados.

Quando que alguns outros fazem seus Estados progredir, tratando da Lavoura, do Commercio ou da Instrução, sem no entanto abandonarem a politica.

Os Estados de S. Paulo e Minas não se descuidam da Instrução, sendo quando vão tratar de outros assumptos de grande interesse, taes como a Lavoura e o Commercio.

E por isso que elles nunca são considerados como atrasados; porém, não tratarem da creação de novas escolas, os seus progressos adelantamentos, só convalescem progressos decadencias, porque, não ha povo ignorante que possa progredir.

E por causa desses descuidos dos seus congeneiros, que o Rio Grande conseguiu o primeiro logar quanto ao Ensino Primario.

Se o governo Estadual tratar de melhorar a organização do ensino e a distribuição das escolas, o nosso Estado continuará no 1º logar, no menos, por estas annos mais proximos.

E isso o que desejamos.

Alcides C. Carvalho

RABISCO

Existo nesta culta Capital, dentro de muitos estabelecimentos, que já conta, um que merece attenção especial pelos seus fins altruisticos.

Neste estabelecimento, para melhor dizer, nesta officina prepara-se gratuitamente, as crianças pobres que não podem, com os recursos que dispõe abraçarem uma profissão de accordo com a sua vocação.

Assim é que, entra para ali um menino anim de aprender o officio que desejar, cultivando ao mesmo tempo sua intelligencia com os salutaris principios da instrução - Em certo tempo, quando seus serviços forem aproveitaveis, receberá uma diaria (de accordo com o seu adiantamento) que será já um estímulo e servir, de algum modo, para suaviar os seus males.

Certamente não se precisará de grandes comentarios para comprehender a utilidade enorme deste estabelecimento, pelo qual tanto tem se estorçado o benemerito Governo do Estado, dotando-o de um pessoal apto, do reconhecida competencia.

Entretanto este Instituto que velu satisfazer a uma necessidade de ha muito, é em relação as crianças pauperissimas que precisam ter uma profissão, que seja mais tarde a garantia de sua propria existencia; frequentado por um pequeno numero, demonstrando este facto infelizmente que os pais não dão do verdadeiro valor, não comprehendem e alcança deste tão preciso estabelecimento.

Preferem, (triste verdade,) verem seus filhos, expostos ao ridiculo, servindo de mensageiros ou vendedores de jornaes - uns, outros vagando pelas ruas sem uma occupação honesta, commettendo actos delictuos, que os conduzem ao carcereiro, e os collocarem nesta benfazeja officina onde aprendendo um meio de vida honesto e dignificante, se constituirão homens de caracter, futuros arrimos de suas proprias familias!

Urge que os senhores chefes de familias que não podem dar a devida educação, a seus filhos não descurem do futuro delles, enviando estas aproveitaveis crianças, ao Instituto Profissional que é tambem escola; para a officina que é um templo de trabalho; preparador de cidadãos que serão a garantia da familia, o progresso de nossa terra e a esperança benedicta das estabelecidas de do nossa Patria, e prestarão serviço relevante.

Arnaldo Dulra.

ANNUNCIO

Na rua Avenida Viens n. 13, pretaxa-se de um rapax de 12, a 16 annos, para vender doces na rua; quem estiver nas condições, deve apresentar-se na casa indicada, que achará com quem tratar.

FIM DO IDYLIO

Via-se pasmo estaque. Que galhardia! Que labios tentadores! Cravo mais rubro e fresco não havia No mercado de flores.

Escolheu um bouquet, comprou partiu, Segui-a, o coração em sobrealto, Até que ella sumiu E me deixou no asphalto.

Laure habita uma casa entre a verdura, Branca, florida, quieta, perniada, O ninho de uma fada.

Não pôde ter mais graça e mais frescura Amei-a; amei-me. A mão pedi-lhe; deu-m'a.

O pai, rico e senhor de mais de um (bródio), Oppoz-se, fez cotelema Mas não houve remedio.

Ficamos noivos, sim mas que noivado! Que cruel vigilancia! Em torno a nos, para conter-nos a ancia Fez-se um cerco apertado.

Um dia, ao lusco-fusco, Não pude soplar o meu desejo E trombou, agitado, em gesto brusco, Cheguei-me a Laura e pespeguei-lhe (um beijo).

Turva-me a vista; escalda-se-me a fronte Desgraça! Quem houvera de suppol (a?)...

Oh que não sei de enjojo como o contel! Laura come cebolla! Trinca Figoz

SECCAO RECREATIVA

Serenata Não crimines mulher os meus amores Não me culpes em teanarria vida tanto Só por ti que padeco amargos dores, Só por ti que não finda este meu pranto

Sem poder abrandar o meu martyrio, Sem poder um momento me esquecer, Quantas vezes te chamei no meu delirio Quantas vezes desejei por ti morrer

Desprezado por ti eu mais adoro-te Desprezado por ti creio morrer Teus sorrisos mulher jámais imploro, Creve sina fol te amar para soffrer

Caipira - O' velha, Ura minha ta-tota nova de armario! Tenho de ir a sessão do conselho!

Velha - Ah! si é para assignarar alguma cousa, é melhor ir com esta mesma que tens no collo!

Barão - (ao novo sapateiro). Você diz que já trabalhou para meu avô? Sapateiro - Pois não! Si o senhor quer uma prova, procure entre as contas para pagar que elle deve ter deixado!...

Cachorro bem ensinado: Forastello - (que ao puzar do bol se um livro de notas, é agredido por um cão). Pelo amor de Deus! Este cão me mata!

Estudante - Larga Nero! O senhor descalpe; o cachorro pensou que o senhor ia me apresentar uma conta!

A mulher sem lé é como a man ceilheira; envenena todo aquelle que se abriga a sua sombra.

O amor no corredo de um velho é mais ardente, muitas vezes, do que na coração dos moços - a velhice pensa e a mocidade é volavel!

O gemido é a expressão da dor; o queixume é a manifestação do sentimento; um all dolorido é mais expressivo que todos os discursos.

O osculo é um doce lenitivo que a natureza concede aos que verdadeiramente se amam.

Não ha duello mais nobre e illustado de que aquelle cujas armas são as letras; ao passo que estas instruem e elevam o individuo que as maneja, as demais abatem-no e o tornam criminoso.

Nem sempre a indifferença é signal de perfeito desprezo, como o riso nem sempre é o symbolo de porticia alegria.

CERVEJA BOFF é a preferida por todas pessoas de bom gosto.

MENELIK

O Correo da manhã em sua edição de 31 de Março, estampou o retrato d'Edige Lasson successor de Menelik e sobre a morte deste assim se extornou:

Morreu o Imperador da Ethiopia, o rei dos reis, o grande Menelik.

Era uma das figuras mais curiosas entre os soberanos do nosso tempo esse que acaba de deixar os olhos, depois de um governo que o seu país considera dos mais notaveis para a civilização africana.

De Menelik já nos occupamos, traçando o seu originalissimo perfil e recordando, baseados em informações de estrangeiros que se detornam na Abyssinia, os factos primordiales do reinado do negus:

Delle escrevemos de uma feita:

Menelik era um homem extremamente intelligente, fino, tendo apenas um lessajo sincero - fazer com que seu povo entrasse de vez no caminho do progresso, na civilização moderna.

Não e que a Ethiopia seja um país selvagem. Não. Ao contrario, a sua civilização é bem diferente do que se pensa na Europa, o que não quer dizer que elle não esteja em grande atraso, relativamente a nossa.

A civilização do vasto império, no ponto de vista da vida, dos habitos e costumes, assemelha-se muito á antiga civilização romana. Em meio dos seus guerreiros e escravos, o chefe é como um chefe de Rama outrora a riqueza, para elle, não consistia em gastar o mais possivel; mas, no contrario, em despende o menos possivel, fazendo produzir, em sua propria residencia, pelos seus artistas, agricultores e escravos, tudo de que tinha necessidade.

Esses escravos, não obstante a abolição da escravatura, Menelik não os pôde mandar embora, porque se julgavam contentes com a sua sorte, gozavam de verdadeira estima de seu amo, tendo, o que mais e, certos direitos garantidos por lei. Não eram pois, homens submettidos áquelle fumando captivo que a Europa inventou para fazer fructuar as suas plantações das Antilhas, eram verdadeiros amigos da casa.

Menelik reinava sobre todos os chefes da Ethiopia. Elle tratou-os em funcionarios, lealmente submissos á sua hegemonia, todos os soberanos dos reinos em que antigamente o país se dividia. Antes de Menelik, pôde se dizer, não houve na Abyssinia imperador tão poderoso e absoluto.

Justica se lhe faça, elle, pelas suas qualidades, intelligencia e bondade, merecia todos esses favores da sorte.

O povo tinha certeza de obter sempre justiça do soberano. De alto se seu throno, elle ouvia attentamente os que lhe iam submitter as suas queixas. Depois de ponderar o direito de cada um, o imperador pronunciava a sentença, que era immediatamente cumprida. Quem ouviaa discutir uma decisão de Menelik?

O soberano, d'alha, do resto, todo o interesse em ser justo. Era elle o supremo arbitro e nenhuma outra razão, que não a da verdade, e guava. Seus subditos o veneravam, porque sabiam que elle era o primeiro em tudo, a começar pelo trabalho. Projecta-se a construção de um edificio? Menelik era quem lhe assentava a pedra fundamental.

Começava a colheita? Era o monarcha o primeiro a ir para o campo. Si, quando elle passava pelas rias de Addis Ababba, algum tinha uma queixa a formular, Menelik parava immediatamente a sua mula e ouvia com attenção o queixoso: Era por assim dizer, um patriarcha biblico. Pae do povo, não raro, presidia a banquetes de 7.000 talheiros, em que todos fraternizavam, tal como se fazia no tempo da Revolução Franceza. E heave occasião em que o imperador offereceu um agape a nada menos de 100.000 de seus guer reiros.

Para assegurar a independencia nacional, Menelik montou em pé de guerra um numero tão consideravel de soldados, que a Europa se assombraria si o conhecesse exactamente. Para assegurar a prosperidade do seu commercio, Menelik firmou tratados de amizade com muitos países da Europa; facilitou a instalação do telephone e do telegrapho em Addis Ababa; autorizou aos inglezes a construção de uma estrada de ferro,

prolongamento da linha do Cabo no Cairo.

Menelik fundou inúmeras escolas e promulgou um decreto estabelecendo a liberdade do ensino do Império, o que permitiu à Aliança Francesa criar vários cursos primários e secundários.

Menelik era rei há quarenta e cinco annos e imperador ha dezennove. Devo ter morrido com sessenta e poucos annos.

Taitou, a imperatriz, foi, até o anno passado, a unica collaboradora de Menelik. Ella, certo, a pessoa, depois de Menelik, pertencimento apta a governar o país.

Accusam-na de xenophobia. Os que assim dizem parece não a conhecer. É muito difficil ver a imperatriz e ha diplomatas que só uma ou duas vezes com ella falaram. Um desses diplomatas disse, em Paris, que Taitou, referindo-se a concessão da estrada de ferro de Djibouti a Adifis Ababa, desta forma se pronunciou: «Estão preparando a invasão do império. Ella, de certo, tal não disse ou interpretaram mal as suas palavras. Bastava a opposição de Taitou, para que o caminho de ferro não fosse feito, porque Menelik, nem de longe contrariava a sua nobre consorte.

O soberano não deixa filhos homens; o unico que teve, morreu. São duas as suas filhas: uma, a «wa-zero (princesa), Choa Bagard, e casada com o sr. Micael, descendant dos reis dos Holos, e desta união nasceu um filho, Liji (príncipe) Yassou (Jassou).

O Imperador apresentou, officialmente Liji Yassou como seu herdeiro. O príncipe tem apenas 10 annos.

A constituição recente do ministerio permite ao joven príncipe, em caso de acontecimento imprevisto e tragico, crescer e aguardar, tranquilamente, o momento de cingir a coroa. Assim, o futuro de Abyssia está perfeitamente assegurado.

A outra filha de Menelik é casada com ran Gougua, sobrinho da imperatriz, e chama-se Zaou-Ditou.

Menelik, de cuja distincção tive-mos a prova na guerra com a Italia, era uma das mais nobres figuras que reinava sobre a terra.

Sport Hippico



Com um esplendido dia para corridas, realizou a Protectora do Turf no domingo p. passado, sua festa annunciada.

A's 11 horas em ponto, teve começo a classificacão dos potrilhos e potranças inscriptos na 4.ª Exposição, tendo conseguido o 1.º Premio pela belleza de suas formas, a fina pelotrace, a Freira da propriedade do mesavel sportman Silva Azevedo, a 2.ª o também potranca Flor do Sul do tenente Severino Guimarães.

Após a Exposição, foi servida lauda mesa a Commissão Classificadora, trocando-se por essa occasião innumerables brindes.

As primeiras collocacões de quasi todos os pareos, foram rinhidamente disputadas, notadamente no 2.º, 3.º, 4.º, 6.º e 7.º, ganhos por Stella, Ave-truz, Sapucaya, Togo e Gôa.

Extranhas foram as disputas dos animaes Pharamond e Audax nos 5.º e 7.º pareos, sendo por este motivo multados seus proprietarios, em rs. 500000.

Falhos foram os nossos prognosticos, o que procuraremos remediar, a excellencia dos organisados para hoje.

O programma consti de seto bem equilibrados pareos, entre os quaes encontramos um na distancia de 1600 metros, disputado por Fronteira, Aves-truz, Uruguay, Hermit 2.º e Hypogripho, que procuraram ganhar os rs. 400000 do premio.

Table with 3 columns: 1.º lugar, 2.º lugar, Azores. Rows include Frea Foresto, Maribondo, Fronteira, Juacy, Pharamond, Stella, Uruguay.

Vaqui e... d'alem

AOS NOSSOS ASSIGNANTES
Prevenimos aos nossos favorecedores, que se está procedendo a cobrança do 1.º semestre de corrente anno.

SOCIEDADE FLORESTA AURORA

No salão desta antiga sociedade o Gremio D. José do Patrocinio, levava a effeito hoje um espectáculo em beneficio da mesma. O drama escolhido foi o «Filho Bastardo» do laureado e saudoso escriptor patricio Arthur Rocha.

ENFERMO

Acha-se enfermo o nosso companheiro Henrique Martins, por este motivo deixa de tomar parte no espectáculo que o Gremio José do Patrocinio realisa hoje na «Floresta Aurora».

—Na rua de S. Bento n. 4, 1.º andar.
—Existiam algumas relações entre elle e a moçulha que possueva dar causa a este lamentavel desastre.
—Nenhuma.
—E com sua mamã?
—Ignoro-o.
—Então não sabe nem mesmo sus-pella que motivos o levaram até este este extremo?
—Não sei... Ah! vejã se existe em casa toda a prata.
—Pois suspeita que fosse o roubo o motivo d'este crime!
—Não sei... elle é um infame.
—Mas a prata existe toda.
—Então nada mais tenho a dizer.
—Então o sr. D. Carlos Mascarenhas ordenou ao aliteres Correia que levasse dois homens e fosse prender o assassino.
—Vimol-o subir a escada, bater à porta n. 4 da rua de S. Bento que Mattos Lobo velu abrir.
—Que me que querem? pergun-tou este ultimo.
—O sr. Francisco Mattos Lobo interrogou o aliteres Correia.

NOTICIAS

Da nossa collega a Federação extrahimos a seguinte: Proclama-se a ber noticias da senhorita Adelle Tomolly, filha de Michel Tonolly e de Amelle Ferry com 21 annos de idade mais ou menos.

Qualquer informacão pode ser enviada à redacção da «Federação». Trata-se de uma successão importante, aberto em Lyon, França.

Pedimos aos nossos collegas a transcripcão desta noticia.

BIBLIOTECA RIO GRANDENSE

Esta importante associacão, que relevantes serviços tem prestando a mocidade da cidade do Rio Grande recebeu em seu relatorio, apresentado a Assemblies Geral, pela directoria de 1909.

VISITA

Deu-nos o prazer de sua visita o nosso amigo sr. Eustaquio da Silva morador na cidade do Rio Pardo, que aqui se acha onde veio, tratar de sua saude. Longa permanencia entre nós é prompto restabelecimento em seu estado de saude, é o que desejamos.

LAR EM FESTA

Por motivo de seu risonho anniversario, passado a 12 do corrente, a graciosa senhorita Ernestina Nery da Silva, viroa cercada de amavelis gentilezas por parte de suas amigas a quem retribuia com carinhos e agradaveis offertas.

S. ALVORADA

Esta apreciada sociedade prepara-se para com todo smartisma realisar um de seus attrahentes sarans dançante.

ESCOLA DE ARTILHARIA E ENGENHARIA

Neste instituto da ensino militar, ha capital da Republica, effectua-se ha dias, a collocacão de grau dos bacharols em mathematicas e sciencias physicas.

Entre os bacharelado figuravam os seguintes rio Grandenses: primeiros tenentes Narcizo José Monteiro e Ptolomeu de Assis Bralli; segundos tenentes Abel Henrique de Medeiros, João Baptista Mascarenhas de Moraes, Miguel Cardoso de Souza Filho, Octavio Pinto Nogueira e Octavio Saint Jean Gomes.

13 DE MAIO

A futura «Sociedade 28 de Setembro», que funciona entusiasticamente na vizinha cidade de S. Leopoldo, tambem aprresta-se para, como tem feito em os todos annos, festejar condignamente o 13 de Maio.

Aqui, se não fallarmos os planos, este anno o 13 de Maio terá signifi-cativa imponencia. Para o desideratum desejado muito tem concorrido a proverbial actividade e reconhecido tino de nosso prestante amigo e capitão Henrique Gomes Ribeiro, que secundado por um grupo do abnegado e companheiros ampenhados para que essa data seja assignalada de um modo signifi-cativo e da qual nos occuparemos noutro numero.

—Eu mesmo; que me querem.
—O senhor sabe tão bem como nós que acaba de matar uma familia inteira.
—Mas em casa não ha ninguem que possa affirmar.
—Sua prima assim o diz.
—Minha prima é reconou dois passos como que horrorizada. Pois que, ella ainda está viva?
—Pellamente, para que o assassino fosse descoberto. Vislazo e assim: pãhenos. Está preso!
—Mattos Lobo cumpru o que lhe ordenavam e a velha creada velu fechar a porta indo em segredis del-tar-se e dizendo comisso:
—Eu não dizia que havia desgra-ça? Valha-me Nossa Senhora dos Afflictoes.
—E envolveu-se na roupa para não ver os phantasmas que lhe povoavam a imaginação.

(Continua)

PAGAMENTO DE FERIA

Sabado 9 do corrente, foi paga a feria aos operarios das diversas officinas do Arsenal de Guerra, do pessoal despedido do ponto o dos serventes, na importancia de 15012912, relativo ao mez de março findo.

THEATRO S. PEDRO

Chegou dos Estados Unidos o fino e elegante mobiliario encomendado pelo governo do Estado, para o Theatro S. Pedro.

PROMOTORIA PUBLICA

Foram denunciados pela Promotoria Publica, Manoel José dos Santos e Antonio José Viegas.

RELATORIO

Já foi encerrado o relatorio de averiguacões, na Chelatura de Policia, acerca da morte do soldado da Escola de Guerra Pedro Maciel, vítima do desastro.

VOLUNTARIOS

Tovo ordem para receber voluntarios para o Batalhão Naval, a Currital do Porto.

O GRANADA

Fez sua annunciada ascensão domingo passado no balão Granada, o corajoso menino Magalhães Filho, a qual foi coroada de feliz exito.

Grande foi a concorcencia no apriveizel arrabalde de Therzopolis, affim de apreciar tão curioso espectáculo.

MORTO

No lugar denominado Aberta do Morro, districto de Belem Novo foi encontrado morto, o sexagenario Venancio Barbosa, que levou forte queda de um cavallo quando transportava um vallo.

REPENTINAMENTE

Quando brincava, em sua residência, na rua Boa Vista, falleceu repentinamente a creança Antonia, de 2 annos de idade, filha do sr. João Rosa.

O cadaver depois de examinado pelo Dr. Landell de Moura, foi dado a sepultura.

BRIGADA MILITAR

Os corpos da Brigada Militar acham-se fazendo exercios geraes, na Varzea, para instruccão tatica dos respectivos batalhões.

CIRCO DE TOUROS

Foi vendida a d. Emma Montez, pelo leiloeiro Romeu Silva, o circo de Touros, situado a rua da Concor-dia.

CIRCO

Achase nesta cidade, no lugar onde foi o Polytheama, armado um circo de cavalinhos.

A companhia dirigida pelo sr. Antonio Paris, é boa, tendo agradado os trabalhos expostos.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Tentou suicidarse ingerindo kerosene, José Frederico, marador a rua Aurora, contand 40 annos de idade.

APREHENÇÃO DE ARMAS

Foram apiaudidas pelas patrulhas do 2.º Posto 7 facas, encontrados a n poder de individuos de má conducta.

Lar em luto

Deu-se nesta capital, o fallecimento do sr. João Esteves Primat, velho mestre das officinas de construcção do Arsenal de Guerra. Bastante estimado, possuidor de grandes sympathias, a sua morte foi immensamente sentida. As cercimonias do enterramento, foram muito concorridas. Pesames a sua familia.

PEÇAM NÔ A «VICTORIA»

Boa cerveja. No sabor, Como igual não ha memoria, Aitosa o bom bebendor Que bebe a marca «Victoria»

O mais não passa de historia De «quengio» do reclamista, Pois a cerveja «Victoria», Regala a qualquer chupista

Estomacal excellent, Sua fama, exalta gloria! Está em qualquer doente Poder tomar a «Victoria».

Abel Zacharias da Falcão

prepari papeis de casamento civil encarrega-se de outros trabalhos perante as repartições publicas. Rua S. Raphael n. 27.

Que bebida prefere toda a gente?

«A» a cerveja de Bopp, marca «Oriente».

«F» qual é a que dizem sem rival?

«B» Bopp porém dupla «Commercia»!

CRIMINOSOS CELEBRES

MATTOS LOBO

Era preciso fazer-lhe a ultima vontade. O capitão Barrote segurou no punhal o ella, como se quizesse ajudal-o, applicou tambem a sua debil mão sobre o cabo da arma homicida. Apoz a extracção seguiu-se um deliquio. Esperava-se a todo o momento que a morte se apoderrasse d'olla. Pouco depois chegaram os drs. Klerk, Barral e Bórquim. Examinaram a vítima e attentosamente os ferimentos e declararam que elles eram gravissimos e de morte necessaria. Não havia all que fazer. Pediram-lhe que lhes repetisse o seu depoimento e vot-e, mais desta vez muito mais claro e completo. Quem foi o assassino? perguntou-lhe o sr. administrador. —Foi meu primo, Mattos Lobo. —Em queo emprega esse senhor? —Estudante da Escola Polytechnica. —Onde mora?

O EXEMPLO

No intuito de não attendereos a qualquer solicitação ou reclamação dos nossos assignantes, resolvemos crear nos limites urbanos e suburbanos desta capital, centros onde os nossos favorables poderão informar-se, realisar, ou interdire-se sobre qualquer assumpto referentes a esta folha.

Assim procedendo pensamos facilitar aos nossos amigos, meios facis de communicarem-se com o jornal, avisando com brevidade quando se houver mudado de residencia, afim de não interromper a remessa do orgão. Assim é que, aqui deixamos os nomes, e as residencias dos nossos companheiros, que postosamente accedderam ao nosso apelo; prestando-se a informar, ou receber qualquer noticia, para ser publicada nesta folha, desde que se relacione com o programma da mesma.

Centro de informacões a cargo dos nossos companheiros abaixo descreitos.

- 1.º Vical Baptista, residencia Avenida Bahia, n. 1 345. 2.º Luis José Rodrigues de Souza, residencia rua V. do Rio Branco n. 28. 3.º Arcanjo Goncalves, residencia rua Coronel Bordim n. 2. 4.º Oscar Luiz da Silva, residencia rua Fernandes Vieira n. 4D. 5.º Aristides José da Silva, residencia rua Aurora n. 126. 6.º Esperidiao Cavistio, rua Aurora n. 90 (Barrabera) ou via Vigario José Ignacio n. 78. 7.º Cesar Alves, residencia rua João Alvedro n. 272 antiga da Margem. Ficaram encarregados o mesmo assumpto os nossos tambem abnegados companheiros Leopoldo Ribello Alvarez, Arnaldo Dutra, Julio Babello Christiano Fettermann e Nob Aguiar.

Calendario social

Fizeram annos: A 12 a ezima, d. Anna Simon, res- peitavel progenit- ra do nosso amigo Oswaldo Simon. A 13, o sr. João Jacintho Pereira, proprietario da ac- reditada padaria «Cruzeiro». A 14, o distincto moço Alvaro da Silva. A 15, o sr. tenente Redolpho Claussen, activo auxiliar do 2.º posto policial.

Fazem annos hoje:

A nossa senhorita Anna de Souza; o nosso particular amigo Eduardo Pereira estimado artista, typographo das officinas do «Jornal do Commercio». Amanha: A digna sra. d. Maria Laurinda da Silva, viuva da sr. Felipe G. da Silva. Fario annos: A 20, a sra. d. Maria das Dores Cruz, virtuosa esposa do José Domingos da Cruz, funcionario do telegrapho federal; o nosso amigo Severiano Correia da Silva. A 21, a distincta senhorita Zulmira Alves, affilhada do nosso amigo Israel Francisco Baptista; a joven Alice Ferreira Santarem, sobrinha do nosso companheiro Julio Babello. A 22, a galante menina Aracy Fettermann, irmã do nosso talentoso companheiro Christiano Fettermann.

A PEDIDO

A distincta Maxima L. Cordairo Meu coração ferido pela tua in-gratidão, será victima de rara in-credulidade, que morrerá bellando a jasmim de punhal homicida. Porto Alegre 9 do abril de 1910. Balbino Marques Nascimento

ARRAEN

COSTA JUNIOR

Rua Fernando Machado n. 166 (equina do Lyceu)

Joãozinho Costa Junior

NA FONTE

Leiam, bem veto amunido, Com bastante attenção Para ver como se faz, Uma bonita cavacaço!

Bacalhan, batata Inglesa, Bem como camarão fresquinho Se encontra, por pouco preço, Em casa do «Joãozinho»!

Arroz, assucar, café puro, Xarope, melão, toucinho, Conservas, fructas e doces, Tambem vende o «Joãozinho»!

Cognac, Vermuth, Campinha, De purca sem igual, Tambem vende o «Joãozinho», Bem vinho de Portugal!

É este o arruaeno que vende mais barato, e dá bridade frequencia.

CASA PHENIX — Rua General Camara n. 19

Engraxataria - Cigarraria - Loteria

Casa com ventiladores electricos — EMPREGADOS DE 1.º ORDEM
Qualquer despeza de 200 réis, dará direito a uma cantella, para o sorteio de UM GRAMOPHONE com seis chapas, no valor de 400\$000!!
Nesta casa informa-se quem dá dinheiro a modico juro sobre pequena garantia.

19 — Rua General Camara — 19

!!! Quereis beber bôa cerveja? !!!

Preferi as das marcas

Oriente e Commercial

fabricadas por

Bopp Irmãos.

MUTUA Rio-Grandense

Caixa de economias e formação de peculios com Sorteios e dotes

Capital da Fundação **Rs. 50.000\$000**
Capital progressivo **Rs. 1.000.000\$000**

Sede Social: Rua General Camara Nro. 19 (Alia da Café America com frente para a rua dos Andradas)

Telegrammas — JAURY

Peçam prospectos e informações á Sede ou aos agentes.

Caixa de sorteios

Pagam-se \$5000 por mes o tempo diluido em 12 parcelas de \$400\$000, e o saldo em 12 parcelas. A contribuição de \$5000 á durar 10 annos e no seu decurso entrarão em sortido, mensalmente, todos os socios quites e o premio de receber o pecullo de \$5000\$000, em dinheiro. O socio que não for prestatado durante 10 annos e tiver sido penalmente recebido todas as mensalidades que houver pago.

Acha-se aberta, restando poucos numeras a preencher a 1.ª série desta Caixa.

Caixa de dotes

Pagam-se \$5000 por mes durante 10 annos, findo um anno terá o socio direito ao nome de \$5000\$000, si as facturas se estiverem pagas e se completarem o decurso, estiver casado; ou, si não estiver, terá direito ao nome de \$5000\$000 no fim de 10 annos, contribuido, porém, somente durante dez annos. Esta Caixa distribuirá annualmente de 10 a 20 dotes premios de 500 mil réis em dinheiro aos seus associados quites.

Peça e prospectos a 1.ª série da Caixa de dotes, devendo os interessados, enviar seus pedidos sem demora á sede social ou aos agentes para terem preferencia.

A Directoria e Conselho Fiscal, composto de capitalistas, commerciantes, industrialistas, engenheiros e proprietarios, é uma garantia para os socios numerarios contribuintes, que, além de terem a certeza de que os seus interesses salutaris, estão custodiados ao cuidado do competente, tem mais a segurança de ter o deposito feito em uma caixa garantida como é a do Banqueiro de Sociedade — *Brasilianische Bank für Deutschland* (Banco Allemão), quando não estiver empregado em negociações de maior rendimento.

Cerveja a 200 rs., só no popular Baratillo Costa Junior
sita á rua Cor. Fernando Machado no. 166 (canto do Lyceu).

Aproxima-se a estação cálida

Quereis refrigerar-vos com um Bom copo de cerveja? Use a Rio-grandense **marca Victoria, cerveja preta**
Que é caprichosamente fabricada
Que é simples
Que é de paladar agradável
Que é nutritiva.

Encontra-se a venda em todas as boas casas que negociam com este artigo.

Fabrica: Rua Venancio Ayres n. 2 B Praça Concordia.

Grande Armazem de Mantimentos

DE J. F. Miranda

Telephone GANHO 503

Recebedor dos melhores vinhos portuguezes. Ferragens, tintas, louças, cal, cimento etc., etc.

Generos colonias e estrangeiros

Especialidade em queijos, conservas nacionaes e estrangeiras, vidros, lampoços, talhas, meringas e alguidares.

Condução gratis á casa do freguez

Rua Riachuelo 349 — (Canto da Rua do Rosario.)

Padaria Progresso

Recomendamos a nossa respeitavel frequencia que em nosso Estabelecimento encontrar-se-á sempre todas qualidades, de Biscuitos: d'agua, doce, e outras qualidades. Concerne a este ramo de negocio como especialidades as Bolaxinhas americanas e os afamados Mignons.

Americo & Comp. 28 - Rua Clara - 28

A casa Club

de SALVADOR SERRANO

Officinas de ourives. — Concerta-se jolas, relógios e gramophones.

Especialista na confecção de aneis profissionais e em cravações para brilhantes.

Em preços esta casa não tem competidor.

Compra ouro, prata e brilhantes por preços maximos.

Ninguem venda ouro, prata ou brilhantes, sem procurar a CASA CLUB.

287 — Rua dos Andradas — 287.

Photographia Ferrari

Rua dos Andradas

Este estabelecimento promptifica com esmero todo e qualquer trabalho concernente a photographia e a pintura.

Tinturaria Popular

de Felipe Ferlauto

385 — Rua Riachuelo (antiga da Ponte) — 385

Tinge-se e lava-se qualquer roupa de homem ou de senhora, fazendas, fitas, tapetes, pellegos ou outro qualquer artefacto com toda a presteza e perfeição.

Tem sempre grande quantidade de tintas.

É esta a unica casa que offerece completa garantia para a execução de bons trabalhos, concernente a esta industria, conta com pessoal habilissimo. Não teme máo tempo para a entrega de seus trabalhos no prazo marcado.

Lava-se e tingem-se luvas e chapéus. Concerta-se roupa de homem. Especialidade da Casa: Lavagem de flanela branca e kaki, sem alterar a cor. Lava-se e tingem-se qualquer roupa em 24 horas.

Compra-se e vende-se roupas usadas, bem como promptifica-se sob medida.

A Tinturaria Popular é a unica no seu genero em perfeição de trabalho. Preços excepcionalmente moderados devido a facilidade de produzir.

Alfaiateria

de Candido A. de Lima

Rua Andrade Neves n. 103 (antiga rua Nova)

Nesta casa encontra-se um grande sortimento de casacas estrangeiras e nacionaes.

Aprompta-se com brevidade qualquer trabalho concernente a este ramo de negocio.

PORTO ALEGRE.

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

DE SAO PAULO

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias é uma instituição humanitária, cujo fim é, constituir á qualquer pessoa (homem, mulher ou criança) de qualquer idade, condição social ou nacionalidade, uma **Pensão** ou **Renda** vitalicia depois de 10 ou 20 annos de associação.

Agencia Geral neste Estado: 1939 2151001 222

— 218 — Rua Marechal Floriano — 218. —

CAFÉ S. PAULO

Fabricado
no
armazem de
mantimentos

de

A. Maisonnave & Cia.

á

rua dos Andradas

307 e 309.

Vende-se:

1 kilo á \$3300

5 kilos á \$200

Clichés

Germano Gundlach & Comp.
Porto Alegre.

Deligencia para a Capella

Adão José da Silva tem ás ordens do publico, tanto desta capital como da villa de Viamão, um confortável carro «deligencia» que chega a Porto Alegre ás segundas e sextas feiras, e sahe ás terças e sabbados, ás 9 horas da manhã, do ponte de partida, á esquina da rua Conceição e Campo da Redempção.

Preço: ida 4\$000
Passagem redonda 8\$000

Banca no. 1.

Premlada na Exposição Nacional com medalhas de ouro.

A Banca n. 1 do mercado publico desta capital, está situada na esquina entre o apogee Provenzano e a banca n. 48.

A N. 1 está fazendo jus a alguma coisa mais... pois teve ella uma variedade de herbas medicinaes consideravel, lá pelo certamen da Exposição Nacional.

Cá tem ella á venda, muito e muito maior variedade de herbas medicinaes, colhidas em tempo proprio e bem tratadas; mel de pau, mandacaru, etc.; oleo de capivara, ovos de avestruz, e outros; banhas de jacaré, de lagarto, etc.; zaropes diversos. Encontra-se tambem a herba chamada *frax foliata* contra as gottas miliares. Uma raiz contra a terrível *doe de dentes*, e do saboroso *turnaby vermelho* e aromático contra o *syphilis*.

Mercado Publico

M. Bandeira Dias.

277

A' la Maison „TAURUS“



de

José Teixeira Guimarães

Colchoaria, Estofaria, Moveis, Ferragens e Miudezas de toda especie. Casa onde se encontra uma variedade enorme de quasi todos os artigos indispensaveis ás familias. Oficinas de colchoeiro, tapeceiro, selleiro, bragueiro, funileiro, mechanico e marceneiro.

Fabrica-se, reforma-se e concerta-se malas, colchões, moveis e bahús. Agencias, representações, comissões e consignações.

Preços modicos ao alcance de todos. Condução dos artigos gratis.

O freguez não paga carretos.

Povo illustre e digno desta capital:

Procurae sempre a A' la Maison „Taurus“

de

José Teixeira Guimarães

277 — Rua dos Andradas — 277.

MUDANÇAS

Manoel do Nascimento Corrêa

previne ao publico e ao commercio que, dispondo de confortaveis carroças, entre as quaes um superior carretão, supportando até o peso de sete mil kilos, e do pessoal apto para o serviço de mudanças de domicilios e transporte de cargas, pôde ser procurado na Travessa do Carmo n. 8, das 6 ás 8 da manhã e das 8 ás da tarde na Alfandega

PREÇOS MODICOS

Residencia: Rua General Paranhos n. 98

Porto Alegre

Antonio José da Silva

com

officina de marmores e ornamentos para casas

Tem sempre em deposito ou a pronta entrega encomenda *Mausoleos*, tumulos, pedras para epitaphios, urnas, pedras para mobillias.



Ornamentos para casas, Figuras, Piramides, Pinhas, Globos, Vasos, Balaustres, Capitais ou quaesquer outros ornamentos

Compõe-se da melhor maneira ornamentos de cimento por preços sem competencia.

1 — Lomba do Cemiterio — 1

Ao Publico

A redacção d'«Exemplo» nada tem que ver com assumptos relativos á fundação do projectado Asylo 13 de Maio. As questões concernentes a esta instituição em projecto devem ser dirigidas ao sr. Honorio Porto, rua da Concordia n. 40.

As novas columnas estão á disposição dos senhores dirigentes do asylo.

Sebastião Alexandro da Rocha

previne ás pensões de sua amizade que está restituído na

Rua dos Andradas n. 184

(3.º andar)

e sempre ás ordens para os misteres de sua profissão.

Dispõe da especialidade em serviço calçario, preparando os sapatos sobre o rolo e mais todo os manjares da cozinha nacional, satisfazendo as paladares mais exigentes.

Alfateria
de Blaise & Magalhães
RUA DOS ANDRADAS N. 175

Esta casa possui o que ha de mais em casemiras, batis, cotes de colletes que vende por preços modicos. Tem alfaiate do cinto, passos de competencia, recomendação. Também vende roupa sob medida em Cinto, de pretinho e mais. Rua dos Andradas, 175.

Clichés!

Germano Gundlach & Comp.
Porto Alegre.

Alfateria

de

Alfredo Antunes

Porto Alegre

Rua Voluntarios da Patria n. 67

Grande sortimento de casemiras e fazendas de lei.

Club de fadotas permanente e a pronta entrega fadotas em 24 horas.

CLUBS

de machinas de escrever *Blotkensderfer* de grammophones americanos *Odeon*.

An Palais Royal

Antonio Magalhães

Andradas 210 — Porto Alegre